



Informativo

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA - AEBA



www.aeba.org.br aeba_associacao aeba@aeba.org.br Aeba Associação (91) 99292-7071

19 de outubro de 2017

O superintendente no Amazonas *impediu os empregados de participarem de audiência em homenagem aos 75 anos do Banco.*

Diretoria do Banco também tentou deixar de fora da audiência a AEBA e o SEEB-MA

A Assembleia Legislativa do Amazonas – AELAM realizou ontem, 18 de outubro, uma audiência comemorativa em homenagem aos 75 anos do Banco da Amazônia, justamente no ano em que o Banco vira as costas para o estado do Amazonas, fato que tem sido sistematicamente denunciado pela AEBA e SEEB-AM. O Ataque mais duro e inexplicável, a não ser por argumentos meramente “políticos”, é o fechamento do setor de análise de projetos no estado do Amazonas e sua transferência para Porto Velho – RO.

Na manhã da homenagem, para espanto de todos, o superintendente do Banco no Amazonas, Nélio Gusmão, em reunião com coordenadores e supervisores da SUPER/AM RR afirmou que os empregados do Banco **NÃO ESTAVAM LIBERADOS, OU SEJA, ESTAVAM IMPEDIDOS DE IR À AUDIÊNCIA** e não apenas isso, **QUE O EMPREGADO QUE IRIA FALAR PELOS EMPREGADOS DO BANCOS** já havia sido escolhido por ele. Jamais podemos admitir esse tipo de censura, típica de quem tem medo do debate e sabe que está errado.

O Banco não é seu, Nélio, o Banco é do povo da Amazônia e você é apenas um simples funcionário, que em vez de defender os interesses do Banco, defende os interesses alheios, hoje por razões que desconhecemos exerce a função de superintendente, mas, amanhã, as mudanças políticas podem mudar sua posição. Sentimos vergonha desse tipo de postura.

Também chegou ao conhecimento das entidades que a diretoria do Banco da Amazônia articulou para excluir a AEBA e o Sindicato dos Bancários do



Manobras tentam calar o Amazonas e as entidades diante da politicagem

Amazonas dessa audiência. Felizmente, por iniciativa do deputado, Dr. Gomes, a AEBA e o SEEB-AM foram convidados para a homenagem ao Banco e nossa diretora no Amazonas, Andrea Gonçalves compareceu para dizer que aqueles que realmente querem homenagear o Banco da Amazônia devem se unir para defendê-lo de sua própria diretoria e do seu projeto de desmonte do mais importante banco de fomento ao desenvolvimento da nossa região.

A diretoria do Banco teme a participação das entidades nesses eventos, posto que, nos últimos encontros públicos, os diretores do Banco foram desmascarados publicamente, já que não têm argumentos técnicos que expliquem a decisão de não haver central de crédito no Amazonas, restando como única fonte de explicação a politicagem da atual diretoria.